

Grupo de Trabalho de América Latina (GTAL)

I – Proposta de trabalho

Para além das correntes do pensamento e não as tratando como um fim em si mesma, mas incorporando-as, propomos a formação de um grupo de trabalho que busque entender a processualidade do desenvolvimento da América Latina, suas rupturas e continuidades tangentes a processos históricos e geográficos de longa monta e que envolvem desde a difusa formação territorial subsumida às potências marítimas europeias cujos atos de invasão, expropriação e exploração do “novo mundo” não só foram concomitante como consolidaram o mercado mundial, até os recentes rearranjos político e econômicos de reinserção periférica da América Latina na divisão internacional do trabalho, dadas as particularidades regionais e de cada formação social e estatal do conjunto de seus países. Além de um estudo periódico e com inúmeras frentes de apreensão da realidade multifacetada e permeada pelo desenvolvimento desigual e combinado da América Latina, propomos uma abordagem histórica, mas não linear e cronológica (embora a respeite em termos objetivos), para entender cada momento em suas determinações singulares, diferenciações internas e em relação aos demais momentos, através do constante ir e vir das tendências gerais que conformaram a situação social da região, ademais, entendendo também a necessidade de buscar os elementos diferenciados do desenvolvimento e da regionalidade no interior da unidade territorial latino-americana. Logo, o estudo proposto, embora apresente continuidade temática e rigor na análise da realidade latino-americana, encontra-se aberto para sugestões de abordagens distintas, mudanças de curso, reelaboração de leituras e trabalhos, de acordo com as demandas práticas dos membros do grupo envolvidos em frentes variadas de atuação políticas e intervenção na realidade sociohistórica.

II – Conteúdo

1 – Origens e diferenciações da formação colonial

A formação do mercado mundial e a América Latina

As colonizações nas Américas: economia e política (Ibérica, Anglo-saxônica e suas consequências)

Estudos de caso

2 – Vias de desenvolvimento do capitalismo na América Latina: a particularidade da formação sociohistórica regional

Desdobramentos internos e externos da inserção da América Latina no mercado mundial

Estudos de caso

3 – A dominação externa na América Latina pós-colonial

Dominação externa e imperialismo

Características Estruturais do Desenvolvimento Desigual do Imperialismo e sua feição latino-americana

As ditaduras militares na América Latina

Possibilidades Revolucionárias e Lutas Populares na América Latina (para uma teoria da revolução)

A Teoria da Dependência na América Latina e suas descobertas

Dilemas contemporâneos na América Latina

Estudos de caso

4 – Transformações na América Latina Contemporânea

As crises político-econômicas das ditaduras latino americanas e o avanço democrático *sui generis* na América Latina

Reinserção regional na divisão internacional do trabalho e desenvolvimento do imperialismo contemporâneo na América Latina

As condições econômicas e a divisão do trabalho em tempos de mundialização do capital

A esquerda latino americana e influências políticas externas (nova esquerda, eurocomunismo, think thanks, agências internacionais e teorias do processo revolucionário) à luz do imperialismo contemporâneo

Estudos de caso

III – Bibliografia Básica (em aberto c/ possibilidade de novas incorporações)

ALI, Tariq. Piratas do Caribe – O eixo da esperança. Rio de Janeiro: Record, 2008.

ALMENDRA, Carlos Cesar. A análise de Caio Prado Júnior para a colonização brasileira. In: Cadernos de Ciências Sociais, n.º.2. São Paulo: Porto de Ideias Editora/ Santo André: CUFSA, 2010.

_____. A situação econômica cubana diante da queda do Leste Europeu. In: Revolução Cubana – História e Problemas Atuais, COGGIOLA, Osvaldo (org.). São Paulo: Xamã, 1998.

_____. México: Crises Financeiras e Dívida Externa. In: América Latina – Encruzilhadas da História Contemporânea, COGGIOLA, Osvaldo (org.). São Paulo: Xamã, 2003.

_____. A Crise do México de 1994/1995 e o Efeito Tequila na América Latina. (Dissertação de Mestrado). São Paulo: FFLCH/USP.

_____. Venezuela: Trajetória Bolivariana e Engajamento Anti-imperialista. In: PUC viva Revista. São Paulo: PUC, v. 32, 2008.

BANDEIRA, Moniz. Fórmula para o Caos – A Derrubada de Salvador Allende 1970-1973. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

_____. Estado nacional e política internacional na América Latina: o continente nas relações Argentina-Brasil (1930-1992). São Paulo, Ensaio, 1993.

_____. Brizola e o Trabalhismo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979.

BAMBIRRA, Vânia. Entrevista, In: Revista Margem Esquerda, no.17, São Paulo, Boitempo, 2011.

CARDOSO, Fernando Henrique & Faletto Enzo. Dependência e desenvolvimento na América Latina. Rio de Janeiro, 7ª ed., LTC, 1970.

CASANOVA, Pablo González. América Latina: História de Meio Século. Brasília, Editora UNB, 1988.

CASTELO, Rodrigo. O social-liberalismo: auge e crise da supremacia burguesa na era neoliberal. São Paulo: Expressão Popular, 2013.

CHASIN, José. A Miséria Brasileira: 1964-1994: Do golpe militar à crise social. Santo André: Estudos e Edições Ad Hominem, 2000.

_____. A Sucessão na Crise e a Crise na Esquerda. In: Revista Ensaio. São Paulo: Ensaio, nºs.: 17/18, 1989.

_____. O Integralismo de Plínio Salgado. São Paulo: Ciências Humanas, 1978.

DREIFUS, René Armand. A Conquista do Estado – Ação Política, Poder e Golpe de Classe. Petrópolis: Vozes, 1981.

FERNANDES, Florestan. A Ditadura em Questão, São Paulo: T. A. Queirós Editor, 1982.

_____. Padrões de Dominação Externa na América Latina. In: América Latina: História, Ideias e Revolução; BARSOTTI, Paulo & PERICÁS, Luiz Bernardo (orgs.). São Paulo: Xamã/NET, 1998.

FRANK, André Gunder. La crisis mundial: 1. Occidente, países del este y sur. Barcelona: Bruguera, 1979.

_____. La crisis mundial: 3. El tercer mundo. Barcelona: Bruguera, 1979.

_____. Acumulação dependente e subdesenvolvimento: repassando a teoria da dependência. São Paulo: Civilização Brasileira, 1980.

GALEANO, Eduardo. As veias abertas da América Latina. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

GORENDER, Jacob. O escravismo colonial. 6ª edição. São Paulo: Ática, 1992.

_____. Combate nas Trevas – A Esquerda Brasileira: das Ilusões Perdidas à Luta Armada. São Paulo: Ática, 1987.

HOBSON, John Atkinson Hobson. Estudio del imperialismo. Madrid: Alianza Editorial, 1981.

IANNI, Octavio. A era do globalismo. São Paulo: Civilização brasileira, 1996.

_____. O colapso do populismo no Brasil. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1971.

KATZ, Claudio. Neoliberalismo, Neodesenvolvimentismo, Socialismo. São Paulo: Expressão Popular e Perseu Abramo, 2016.

LÊNIN, Wladimir Ilich. O Imperialismo: fase superior do capitalismo. São Paulo: Global, 1989.

MANTEGA, Guido. A Economia Política Brasileira. Rio de Janeiro: Polis/Vozes, 1987.

MARIANO, Nilson. As garras do condor – Como as ditaduras da Argentina, do Chile, do Uruguai, do Brasil, da Bolívia e do Paraguai se associaram para eliminar adversários políticos. Petrópolis: Editora Vozes, 2003.

MARIÁTEGUI, José Carlos. Sete ensaios de interpretação da realidade peruana. São Paulo: Clacso, 2008.

MARINI, Ruy Mauro. América Latina – Dependência e Integração. São Paulo: Editora Brasil Urgente, 1992.

_____. Tres ensayos sobre América Latina. Barcelona: Anagrama, 1973.

_____. Subdesenvolvimento e Revolução. In: América Latina: História, Ideias e Revolução; BARSOTTI, Paulo & PERICÁS, Luiz Bernardo (orgs.). São Paulo: Xamã/NET, 1998.

_____. Ruy Mauro Marini: vida e obra (textos selecionados). São Paulo: Expressão Popular, 2011.

_____. O reformismo e a contrarrevolução: estudos sobre o Chile. São Paulo: Expressão Popular, 2019.

MAZZEO, Antonio Carlos. Estado e Burguesia no Brasil, São Paulo, Cortez, 1997.

MARCHI, Guilherme Sávio. Ernesto ‘Che’ Guevara e o trabalho em cuba (1959-1965). in: Trajetórias: FERRARI, Terezinha (org.). São Paulo: Porto de Ideias, 2015.

MARINGONI, Gilberto. A Venezuela que se inventa – Poder, Petróleo nos tempos de Chávez. São Paulo: Perseu Abramo, 2004.

MOURA, Clóvis. Sociologia do Negro Brasileiro. São Paulo: Ática, Série Fundamentos, 1988.

OLIVEIRA, Francisco de. Crítica à Razão Dualista – Ornitórrinco. São Paulo: Boitempo, 2005.

_____. Elegia para uma Re(li)gião. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

PEREIRA, João Márcio Mendes. O Banco Mundial como ator político, intelectual e financeiro (1944-2008). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

PERICÁS, Luiz Bernardo. América Latina – História, Ideias e Revolução. São Paulo: Xamã/NET, 1998.

PERICÁS, Luiz Bernardo & SECCO, Lincoln. Intérpretes do Brasil – Clássicos, Rebeldes e Renegados. São Paulo: Boitempo, 2014.

PETRAS, James. América Latina: a esquerda, passado e futuro. In: América Latina: História, Ideias e Revolução; BARSOTTI, Paulo & PERICÁS, Luiz Bernardo (orgs.). São Paulo: Xamã/NET, 1998.

PRADO JÚNIOR, Caio. Formação do Brasil contemporâneo – Colônia. São Paulo: Brasiliense, 1971.

_____. História Econômica do Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1974.

_____. América Latina – História, Crise e Movimento, São Paulo: Xamã/NET, 1999.

REZENDE, Claudinei Cássio de. Suicídio Revolucionário – A Luta Armada e a Herança da Quimérica Revolução em Etapas. São Paulo, Editora UNESP/Cultura Acadêmica, 2010.

RODRIGUES, Maria Angélica. Particularidade e Objetivação do Capitalismo. in: Nova Escrita Ensaio. São Paulo: Ensaio, Ano IV, nº 8, 1981.

SANTOS, Theotônio dos. A Teoria da Dependência: balanço e perspectivas. Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 2000.

SILVA, Antônio Ozaí da. História das tendências no Brasil: origens, cisões e propostas. São Paulo: DAG, s/d.

SMITH, Neil. Desenvolvimento desigual. Rio de Janeiro: Editora Bertrand Brasil S.A., 1988. 250p

SODRÉ, Nelson Werneck. Capitalismo e Revolução Burguesa no Brasil, Belo Horizonte, Oficina de Livros, 1990.

TROTSKY, Leon. Revolução Permanente. São Paulo: Expressão Popular, 2007. 215p.

VÁSQUEZ, Adolfo Sánchez. Mariátegui, grandeza e originalidade de um marxista latino-americano. In: América Latina: História, Ideias e Revolução; BARSOTTI, Paulo & PERICÁS, Luiz Bernardo (orgs.). São Paulo: Xamã/NET, 1998.

WEFFORT, Francisco. O Populismo na Política Brasileira, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1978.

ABCDM Paulista, 2021.

GTAL